

AÇÕES SUSTENTÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Valentim Aita do Nascimento (Líder), Lara Strieder Lenz, Milene Milbradt Moreira e Stefani Lançanova Vieira

Orientador(a): Michelle Bicalho Antunes

Escola: EMEF Vicente Farençena

INTRODUÇÃO

A noção de sustentabilidade implica numa necessária inter-relação entre qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte, ultrapassando os limites das ações isoladas e localizadas para se constituir numa preocupação global. Quando o assunto é trabalhar meio ambiente e fazer da escola um espaço sustentável, é fundamental permitir que os alunos incorporem ao cotidiano atitudes voltadas à preservação dos recursos naturais. A escola deve possibilitar ao aluno perceber-se integrante, dependente, e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente. Com este projeto, esperamos desenvolver ações concretas que possibilitem transformar nossa escola em um espaço educativo sustentável, sobretudo em termos de postura e atitudes frente ao cotidiano escolar. A EMEF Vicente Farençena apresenta a proposta de projeto transdisciplinar de educação ambiental, operacionalizado por uma equipe de alunos dos anos finais, grupo inicial, pensante e propulsor das ideias e ações ecológicas. Aproveitamos as ideias do projeto de educação ambiental, já existente na escola, e práticas já desenvolvidas na escola, e que deram certo (mas não foram mantidas), para retomar e inserir novas ações sustentáveis. Exercitamos a observação do nosso ambiente escolar. Observamos e apontamos as necessidades mais urgentes, identificamos quais mudanças deviam ser implementadas no espaço escolar (ambiente físico), considerando o conforto térmico e sonoro, a eficiência energética, a redução do consumo de água e luz, materiais de consumo em geral, gerenciamento de resíduos, etc. Verificamos que potenciais existem para organizá-lo tendo em vista a criação de hortas e jardins suspensos, o aumento da calçada ecológica, o ajardinamento, disposição das lixeiras e organização da separação dos resíduos. Iniciamos as ações pela organização, padronização e separação dos resíduos (papel, “chicletrash”, “Brigadas TerraCycle”), reestruturamos nossa composteira e já estamos aproveitando os resíduos orgânicos para composição de adubo (para jardim suspenso e horta). Firmamos parcerias para a revitalização do ambiente escolar (UFSM e ULBRA). Organizamos campanhas contínuas de sensibilização quanto ao consumo consciente e econômico, evitando desperdícios, e quanto à necessidade da padronização das ações sustentáveis na rotina escolar, buscando a participação do coletivo escolar na construção conjunta deste projeto de mudança. Aproveitamos as reuniões pedagógicas para participar a todo o corpo docente as ações previstas e aproveitar para refletir sobre essas novas práticas sustentáveis. Estamos continuamente avaliando nossas ações e os resultados, adequando medidas, inserindo possibilidades, alterando abordagens, fortalecendo parcerias e buscando novas alianças, sempre atentos e dispostos a revisitar nossa proposta inicial e atualizá-la frente às novas necessidades! Para que a educação ambiental encontre na escola um ambiente efetivamente fértil para sua consolidação, acreditamos que cada medida tomada no espaço escolar precisa considerar o ideal de sustentabilidade, que deve funcionar como um verdadeiro filtro para todas as ações. O sentido é tornar o espaço da escola vivo, integrado à natureza, de forma a se tornar parte harmônica dela. Esse é só o começo de uma longa trajetória. Mas, com esses passos iniciais, esperamos mexer com culturas estabelecidas, revolver o solo para permitir mudanças, motivar as pessoas para mudanças em sua conduta, não só na escola, mas que possam incorporar essas mudanças em suas vidas como um todo. Enfim, que possamos inocular as sementes da transformação que se faz necessária e urgente.